

20  
25

# Funções, qualificações e competências do Oficial de Regata Nacional





## **Documento de aplicação aos Oficiais de Regata da Confederação Brasileira de Vela**

Abril 2025

### **INTRODUÇÃO**

Esse documento define o processo usado pela Confederação Brasileira de Vela (CBVela) no momento da nomeação de Oficiais de Regata. Ele também descreve as funções do Oficiais de Regata nas suas diferentes disciplinas assim como as qualificações e competências necessárias para a nomeação.

A CBVela nomeia Oficiais de Regata nas seguintes disciplinas:

- Juiz Nacional
- Árbitro Nacional
- Gerente Nacional
- Auxiliar de Regata (Balizador, Anotador, Sinais e Chegada)
- Medidor Nacional

O processo de inscrição e nomeação estão descritos no Regimento interno da CBVela “Comitê de Oficiais de Regata”.

Esse documento descreve na sua primeira parte os processos e requisitos para as qualificações e competências que são comuns a todas as disciplinas. Mais abaixo estão descritos os requerimentos específicos para cada disciplina da lista acima. Os requerimentos de cada disciplina se referem aos eventos chamados de “Eventos Principais”. No apêndice A estão descritos quais são os eventos principais para cada disciplina.

### **SUMÁRIO**

1	Todos os Oficiais de Regata Nacionais da CBVela .....	3
2	Juiz Nacional (JN) .....	4
3	Árbitro Nacional (AN) .....	6
4	Gerente Nacional (GN).....	7
5	Auxiliar de Regata (Balizador, Anotador, Sinais e Chegada) – Nível Regional.....	10
6	Medidor Nacional (MN) .....	15
	Apêndice A - Eventos Principais .....	18

## 1 Todos os Oficiais de Regata Nacionais da CBVela

Essa seção diz respeito às qualificações e competências relativas a todas as disciplinas dos Oficiais de Regata da CBVela.

### 1.1 Processo de Nomeação

O processo de nomeação para todos os Oficiais de Regata da CBVela será conforme abaixo:

- a) Uma solicitação no formulário oficial deve ser enviada para a Diretoria Executiva da CBVela até a data estipulada no Regimento Interno do Comitê de Oficiais de Regata da CBVela;
- b) Qualquer documento auxiliar deve ser enviado para a Diretoria Executiva da CBVela até a data estipulada no Regimento Interno do Comitê de Oficiais de Regata da CBVela;
- c) Para um candidato em sua primeira solicitação, o seu nome será enviado para a sua Federação Estadual endossar a sua solicitação (qualquer comentário será enviado para o candidato e se a Federação assim o desejar, ela poderá fazer representações para a CBVela);
- d) Os formulários de solicitação, documentos e comentários serão enviados para o Subcomitê que administra a referida disciplina, que fará suas recomendações ao Comitê de Oficiais de Regata a respeito da nomeação;
- e) O Comitê de Oficiais de Regata decidirá a respeito de suas recomendações à nomeação até do dia 30 de novembro do referido ano ou mais tarde se assim for necessário.

### 1.2 Qualificações Gerais Necessárias

Um candidato para primeira nomeação ou renomeação para Oficial de Regata da CBVela deverá ter cumprido nos quatro anos anteriores até o dia 30 de outubro do ano de solicitação com os seguintes requerimentos:

- a) Satisfazer as competências para Oficiais de Regata da CBVela descritas no item 1.3 abaixo; e
- b) Satisfazer as qualificações e competências específicas da referida disciplina conforme descrito na seção específica abaixo.

### 1.3 Competências Gerais Requeridas

Um candidato para primeira nomeação ou renomeação para qualquer disciplina deverá:

- a) Ter experiência em regatas;
- b) Ter conhecimento suficiente das Regras de Regata à Vela (RRV) e um conhecimento detalhado das regras, manuais e outros requerimentos e publicações relativos à sua disciplina;
- c) Ter boa capacidade de comunicação na língua portuguesa, assim como poder se comunicar tanto com outros Oficiais de Regata assim como velejadores com relação a assuntos de sua disciplina;
- d) Demonstrar o temperamento e comportamento esperado por um Oficial de Regata da CBVela em um evento;
- e) Ter saúde e capacidade física para poder realizar os requerimentos de sua disciplina;

- f) Ter as capacidades de observações necessárias para conseguir cumprir os requerimentos de sua disciplina;
- g) Concordar e apoiar as políticas, objetivos, regras e regulamentos da World Sailing e CBVela;
- h) Ter capacidade ocular e auditiva, natural ou corrigida, em um nível que permite a ele em cumprir suas obrigações de sua disciplina;
- i) Se capaz de contribuir para o desenvolvimento do programa relacionado a sua disciplina;
- j) Ter habilidades de trabalho em equipe/gestão de equipe/liderança;
- k) Ter habilidades de comunicação, garantindo boa comunicação com competidores e treinadores;
- l) Ser educado, cortês, aberto e paciente com colegas, competidores, oficiais do evento, pessoas de apoio e anfitriões;
- m) Respeitar diferenças culturais em colegas, competidores, oficiais do evento, pessoas de apoio e anfitriões;
- n) Manter relacionamentos apropriados com competidores e pessoas de apoio em eventos; e
- o) Declarar qualquer tipo de conflito de interesse antes de aceitar um convite para uma Comissão de Protesto, conforme item 9 do Regimento interno do Comitê de Oficiais de Regata.

## 2 Qualificações e Competências para um Juiz Nacional (JN)

### 2.1 Funções do Juiz Nacional

Um candidato a Juiz Nacional deverá conduzir as seguintes atividades durante um evento:

- a) Decidir protestos e pedidos de reparação;
- b) Decidir conflitos entre o Aviso de Regata e as Instruções de Regata e qualquer outra regra sob RRV 63.5(c);
- c) Fiscalizar a RRV 42 na água (quando o Apêndice P é aplicado); e
- d) Decidir sobre audiências pelas RRV 62 e 69.
- e) Manter contato com:
  - 1- O Delegado Técnico, quando nomeado;
  - 2- O Presidente do Comitê Técnico ou inspetor-chefe de equipamentos, para estar ciente de quaisquer problemas de medição;
  - 3- O Oficial de Regata, para antecipar quaisquer situações difíceis de regras ligadas ao gerenciamento da regata.

### 2.2 Qualificações Especiais para a Primeira Nomeação

Um candidato para a primeira nomeação como um Juiz Nacional deve ter cumprido, durante o período designado, os seguintes requerimentos (Sistema 1):

- a) Ter frequentado um seminário de Juiz Nacional da CBVela;
- b) Ter realizado e sido aprovado no exame escrito da CBVela;
- c) Ter servido como membro de Comissão de Protesto ou Júri Internacional em pelo menos 8 eventos principais de regata de flotilha. No mínimo em dois destes eventos devem ter sido fora de seu estado;
- d) Obter, no mínimo, três recomendações positivas por escrito do presidente da comissão de protesto ou júri internacional (que devem ser Juizes Internacionais ou Nacionais) em formulários específicos, sendo:

- 1- Cada recomendação deve ser emitida por um juiz diferente;
  - 2- As recomendações só serão válidas para eventos em que tenham ocorrido audiências;
  - 3- As referências devem ser relativas aos eventos mais recentes dos quais o candidato participou.
- e) Investigações adicionais poderão ser feitas pelo Subcomitê de Juízes e pelo Comitê de Oficiais de Regata para assegurar que o comportamento e as competências atendem aos requerimentos para uma nomeação de Juiz Nacional.

### 2.3 Qualificações Específicas para Renomeação

Um candidato para renomeação como um Juiz Nacional deve, durante o período designado, cumprir com os seguintes requerimentos:

- a) Ter obtido, pelo menos, a nota mínima no reexame escrito da CBVela.
- b) Ter servido como membro de Comissão de Protesto ou Júri Internacional em pelo menos 6 eventos principais de regata de flotilha. No mínimo 3 destes eventos devem ter sido fora de seu estado e no mínimo em 3 destes eventos a Comissão de Protesto ou Júri deve ter sido presidida por um Juiz Internacional da World Sailing ou um Juiz Nacional da CBVela.
- c) Relatórios de Juízes Internacionais e Nacionais do qual o candidato participou como membro do Júri e de qualquer outra avaliação deve demonstrar competências e comportamentos do nível de um Juiz Nacional da CBVela; e
- d) Investigações adicionais poderão ser feitas pelo Subcomitê de Juízes e pelo Comitê de Oficiais de Regata para assegurar que o comportamento e as competências atendem aos requerimentos para uma nomeação de Juiz Nacional.

### 2.4 Competências Técnicas Requeridas

- a) Conhecimento prático das RRV, Regulamentos da World Sailing e CBVela, ou quaisquer outras regras ou regulamentos aplicados pela Organização de um Evento.
- b) Ser capaz de conduzir e posicionar pequenas embarcações a motor em uma variedade de condições de vento e onda.

### 2.5 Competências Não Técnicas Requeridas

Sustentar a confidencialidade das deliberações das Comissões de Protesto durante e após os eventos.

### 3 Qualificações e Competências para um Árbitro Nacional (AN)

#### 3.1 Funções do Árbitro Nacional

Um candidato a Árbitro Nacional deverá conduzir as seguintes atividades durante um evento:

- a) Tomar decisões no campo de regata enquanto estiver arbitrando regatas de match, equipe, regata da medalha e regata em flotilha inclusive em barcos de rádio controlado e de alta velocidade;
- b) Decidir sobre protestos e pedidos de reparação em evento como árbitro e quando a regra N1.10 estiver sendo aplicada; e
- c) Agir de acordo com o Adendo MR (anteriormente Adendo Q), o Apêndice FMS (Kiteboarding Medal Series) e o Apêndice UF, quando estiver sendo aplicado.

#### 3.2 Qualificações Especiais

Um candidato para a primeira nomeação e renomeação como um Árbitro Nacional deve ter cumprido, durante o período designado, os seguintes requerimentos:

- a) Ter participado de um Seminário de Árbitros da CBVela, com boa participação e referências positivas do Instrutor do Seminário de Árbitros;
- b) Ter realizado e sido aprovado no exame escrito da CBVela pelo menos uma vez;
- c) Ter servido como um árbitro em pelo menos oito eventos principais, dos quais:
  - 1- Dois desses eventos devem ser fora do Estado do candidato;
  - 2- No mínimo em 3 destes eventos o Comitê de Árbitros deve ter sido presidido por um Árbitro Internacional da World Sailing ou um Árbitro Nacional da CBVela;
  - 3- Os eventos devem incluir uma mistura de tipos de evento com flotilha, match e equipe e deve ter também diferentes tipos de barcos.
- d) No caso de solicitação para primeira nomeação somente, ter recebido uma referência completa e positiva do Chefe de Árbitros de pelo menos três eventos principais enviados à CBVela. As referências devem ser dos três eventos mais recentes;
- e) Ter contribuído para o desenvolvimento do programa de árbitros e promovido os objetivos, regras e regimento internos da CBVela;
- f) Ter demonstrado contribuições para a arbitragem a nível estadual e regional, como ter arbitrado em eventos estaduais e em treinamentos e desenvolvimento de árbitros a nível estadual;
- g) Investigações adicionais poderão ser feitas pelo Subcomitê de Árbitros e pelo Comitê de Oficiais de Regata para assegurar que o comportamento e as competências atendem aos requerimentos para uma nomeação de Árbitro Nacional.

#### 3.3 Competências Técnicas Requeridas

Ter demonstrado consistentemente o seguinte:

- a) Se capaz de aplicar as regras relevantes e tomar as decisões dentro de poucos segundos e sob pressão;
- b) Capacidade de antecipação baseado tanto no entendimento de como os barcos manobram em regata de match Racing, regata de equipe e flotilha

- quanto na aplicação das táticas para vencer uma regata;
- c) Se capaz de pilotar e posicionar um bote de pequeno tamanho dentro de uma grande variedade de condições de vento e mar.

### 3.4 Competências Não Técnicas Requeridas

- a) Estar fisicamente bem e resistir por vários dias consecutivos na água dentro de um bote pequeno;
- b) Sustentar a confidencialidade de todas as deliberações dos árbitros e protestos durante e após o evento;

## 4 Qualificações e Competências para um Gerente Nacional (GN)

Esta seção apresenta as qualificações e competências necessárias para a nomeação como Gerente Nacional (GN).

### 4.1 Funções do Gerente Nacional

#### 4.1.1 No geral

Um Gerente Nacional de um Evento é a pessoa responsável pelo gerenciamento de regata do evento e sua responsabilidade principal é de garantir que a competição seja corrida nos padrões da World Sailing e da(s) Classe(s) em questão. O papel do Gerente Nacional irá variar dependendo de sua posição no time de gerenciamento de regata.

Um Gerente Nacional é responsável por ter uma visão macro do gerenciamento de regata de um evento e fazer relatórios para o seu comitê organizador no progresso do evento e qualquer problema que possa surgir. Um Gerente Nacional de um evento trará sua experiência adicional e conhecimento para um evento. As habilidades que ele deve levar para um evento inclui, mas não devem se limitar àquelas listadas nas três subseções abaixo.

Independente da responsabilidade dada para outra pessoa nas regras, o Gerente Nacional sempre será a pessoa que tomará as decisões finais que dizem respeito ao gerenciamento de regata no que tange às questões e disputas acerca da condução de uma regata.

Gerentes Nacionais serão indicados pela CBVela, Classes e/ou uma Federação Estadual e se reportam ao Comitê de Oficiais de Regata da CBVela.

#### 4.1.2 Antes do evento

- a) Supervisionar quaisquer aspectos de gerenciamento de regata em concordância com a autoridade organizadora do evento;
- b) Obter uma visão geral de todos os aspectos do gerenciamento de regata, incluindo, mas sem estar limitado, como áreas de regata, classes envolvidas, equipamento de comissão de regata e pessoal envolvido;
- c) Aconselhar e ajudar nas especificações e aspectos técnicos da competição;
- d) Dar consultoria e ajudar na indicação de Oficiais de regata locais, auxiliares, assistentes e outros membros da comissão de regata;
- e) Aconselhar sobre o formato de competição e sobre o programa de regatas sempre que for apropriado;
- f) Aconselhar sobre as regras e regulamentos para o evento (incluindo o

- Aviso de Regata, Instruções de Regata e outro documento oficial da regata);
- g) Aconselhar e aprovar qualquer documento relativo ao gerenciamento de regata;
  - h) Assessorar e aprovar as especificações de todas as embarcações da comissão de regata;
  - i) Assessorar e aprovar os equipamentos de gerenciamento de regata necessários para fazer a regata;
  - j) Aconselhar e assessorar qualquer programa de voluntários da comissão de regata;
  - k) Assessorar sobre programas de confecção de súmulas.

#### 4.1.3 Durante o Evento

- a) Chegar antes do evento de forma a ajudar e aprovar as preparações finais do time de gerenciamento de regata;
- b) Garantir que os oficiais de regata atuem como um time;
- c) Liderar reuniões diárias com o time de gerenciamento de regata;
- d) Chefiar a Comissão de Regata;
- e) Se relacionar com:
  - 1- O Delegado Técnico, quando houver um, e oficiais de regata locais para garantir que as políticas da World Sailing/CBVela e melhores práticas sejam aplicadas no evento;
  - 2- O chefe da medição para estar ciente de qualquer problema com medição dos barcos;
  - 3- O chefe do júri para antecipar qualquer dificuldade de situação de regra ligada ao gerenciamento de regata.
- f) Considerar necessidades e consequências relativas a alterações nos documentos oficiais de regata antes de aprovar e publicar;
- g) Garantir que os resultados sejam divulgados a tempo e da maneira adequada;
- h) De forma geral, estar atento para qualquer problema que possa afetar a condução tranquila e justa da regata e de tomar as providências necessárias adequadamente;
- i) Participar de audiências de protesto/pedido de reparação em nome da comissão de regata, ou delegar essa tarefa a outro oficial de regata quando apropriado.

#### 4.1.4 Após o Evento

- a) Enviar o relatório de Gerente Nacional de Regata para a CBVela, incluindo recomendações para o evento no futuro;
- b) Fazer outras recomendações por escrito para a CBVela, comissão organizadora ou outras pessoas envolvidas que possam ser úteis.

#### 4.2 Qualificações Específicas para a Primeira Nomeação

Um candidato para primeira nomeação como Gerente Nacional deve ter cumprido, durante o período designado, os seguintes requerimentos:

- a) Ter frequentado um seminário de Gerente Nacional da CBVela;
- b) Ter realizado e sido aprovado no exame de Gerente Nacional da CBVela. Candidatos que não obtiverem a nota mínima só poderão submeter-se ao

- exame novamente após seis meses;
- c) Ter conhecimento acerca das questões de segurança dos competidores a respeito do gerenciamento de regata;
  - d) Ter participado da Comissão de Regata em pelo menos 10 eventos principais de regata de flotilha, atendendo aos seguintes critérios:
    - 1- No mínimo 4 eventos devem ter sido realizados fora do estado de origem do candidato;
    - 2- Em pelo menos 4 eventos, o candidato deve ter exercido a função de Oficial de Regata de Percurso, Oficial de Regata Principal ou Representante de Percurso, sendo responsável pelo gerenciamento das regatas na água.
    - 3- Em no mínimo 6 eventos, a Comissão de Regata deve ter sido presidida por um Gerente de Regata Internacional da World Sailing ou um Gerente Nacional da CBVela;
  - e) Incluir no formulário de solicitação uma carta de recomendação de uma Associação de Classe ou Comissão Organizadora de um evento principal no qual o candidato foi o Gerente de Regata responsável por dirigir as regatas;
  - f) Ter obtido formulários de referência (avaliação prática na água) de três diferentes Gerentes Nacionais ou Internacionais em três eventos diferentes que tenham observado o desempenho do candidato na água durante sua função de Oficial de Regata de Percurso, Oficial de Regata Principal ou Representante de Percurso, sendo responsável pelo gerenciamento das regatas na água;
  - g) Ter experiência em treinamento em Gerenciamento de Regata; e
  - h) Estar preparado para trabalhar no Subcomitê de Gerentes Nacionais em questões de gerenciamento de regata.

#### 4.3 Qualificações Específicas para Renomeação

Um candidato para renomeação como um Gerente Nacional deverá ter cumprido, durante o período designado, com os seguintes requerimentos:

- a) Ter conhecimento acerca das questões de segurança dos competidores a respeito do gerenciamento de regata;
- b) Ter participado da Comissão de Regata em pelo menos 10 eventos principais de regata de flotilha, atendendo aos seguintes critérios:
  - 1- No mínimo 4 eventos devem ter sido realizados fora do estado de origem do candidato;
  - 2- Em pelo menos 4 eventos, o candidato deve ter exercido a função de Oficial de Regata de Percurso, Oficial de Regata Principal ou Representante de Percurso, sendo responsável pelo gerenciamento das regatas na água.
  - 3- Em no mínimo 6 eventos, a Comissão de Regata deve ter sido presidida por um Gerente de Regata Internacional da World Sailing ou um Gerente Nacional da CBVela;
- c) Incluir no formulário de solicitação uma carta de recomendação de uma Associação de Classe ou Comissão Organizadora de um evento principal no qual o candidato foi o Gerente de Regata responsável por dirigir as regatas;
- d) Ter experiência em treinamento em Gerenciamento de Regata; e
- e) Estar preparado para trabalhar no Subcomitê de Gerentes Nacionais em

questões de gerenciamento de regata.

#### 4.4 Competências Técnicas Requeridas

- a) Manter um alto nível de entendimento e aplicação das regras, procedimentos e políticas da World Sailing;
- b) Garantir que toda decisão ou ação tomada é baseada nas regras e princípios da justiça e objetividade, e é feita com cuidado e sem prejuízo;
- c) Ter responsabilidade em suas ações a respeito da segurança e saúde dos competidores, oficiais de regata, pessoal de suporte e voluntários;

#### 4.5 Competências Não Técnicas Requeridas

Manter a confidencialidade das deliberações da comissão de regata durante e após o evento.

### 5 Qualificações e Competências para um Auxiliar de Regata (Balizador, Anotador, Sinais e Chegada) – Nível Regional

Esta seção apresenta as qualificações e competências necessárias para a nomeação como Auxiliar de Regata - Regional:

#### 5.1 Funções do Auxiliar de Regata – Balizador

##### 5.1.1 No geral

**Balizador** de um evento é a pessoa responsável por colocar as marcas de regata de forma marinheira conforme orientações do Gerente de Regata do evento e sua responsabilidade principal é de garantir que o percurso esteja bem montado.

Um balizador é responsável por sempre estar atento às alterações do vento e condições do mar/lago e passar essas informações ao Gerente de Regata, e fiscalizar a posição das marcas. Ele deve vistoriar sempre os equipamentos usados durante o evento. As habilidades que ele deve levar para um evento inclui, mas não devem se limitar àquelas listadas nas três subseções abaixo.

Balizadores serão indicados pela CBVela, Classes e/ou uma Federação Estadual e se reportam ao Comitê de Oficiais de Regata da CBVela.

##### 5.1.2 Antes de um evento

- a) Supervisionar quaisquer aspectos do equipamento de ancoragem das marcas usadas no evento, das bandeiras, de comunicação dentro d'água e das embarcações usadas no evento;
- b) Obter uma visão geral dos aspectos do gerenciamento de regata, incluindo, mas sem estar limitado, como áreas de regata, classes envolvidas, equipamento de Comissão de Regata e pessoal envolvido;
- c) Aprovar as especificações de todas as embarcações da Comissão de Regata e reportar qualquer problema ao Gerente de Regata;
- d) Assessorar e aprovar os equipamentos de gerenciamento de regata necessários para fazer a regata;
- e) Aconselhar e assessorar qualquer programa de voluntários de balizadores.

### 5.1.3 Durante o Evento

- a) Chegar antes do evento de forma a ajudar e aprovar as preparações finais dos equipamentos específicos de sua função como balizador;
- b) Sempre se comunicar com o Gerente de Regata do evento, colocando o mesmo a par de tudo que diz respeito a sua função como balizador e condições dos equipamentos colocados à disposição;
- c) Informar o Gerente de Regata de qualquer alteração de equipamento e pessoal entre os dias de regata;
- d) Se relacionar com:
  - 1- O Gerente de Regata principalmente, passando toda a informação relevante ao mesmo;
  - 2- Os voluntários que irão trabalhar em sua equipe;
  - 3- Outros balizadores da regata.
- e) De forma geral, estar atento para qualquer problema que possa afetar a condução tranquila e justa da regata e de tomar as providências necessárias adequadamente relativo às posições das marcas.

### 5.1.4 Após o Evento

- a) Limpar, adoçar e guardar todo o equipamento usado no evento relativo às suas funções como balizador;
- b) Fazer outras recomendações por escrito para o Gerente de Regata do evento, que possam ser úteis.

## 5.2 Funções do Auxiliar de Regata – Anotador

### 5.2.1 No geral

**Anotador** de um evento é a pessoa responsável por fazer todas as anotações dentro da embarcação de largada/chegada, assessorar o Gerente de Regata em terra e na água, auxiliar o Gerente de Regata após as regatas e no barco de largada estar atento ao que se passa na linha de largada, aos competidores e às mudanças de vento e mar. Ele deve ainda, quando requisitado, fazer comunicações através de rádio.

### 5.2.2 Antes de um evento

- a) Supervisionar quaisquer aspectos do equipamento de anotação como súmulas, planilhas de vento, corrente, maré, informação das regatas e quaisquer outros formulários a serem preenchidos;
- b) Obter uma visão geral dos aspectos do gerenciamento de regata, incluindo, mas sem estar limitado, como áreas de regata, classes envolvidas, equipamento de Comissão de Regata e pessoal envolvido;
- c) Checar os equipamentos necessários as suas funções nas diferentes embarcações;
- d) Assessorar o Gerente de Regata no quadro de avisos, impressão de documentos, preparação dos formulários, pastas, materiais de anotação;
- e) Aconselhar e assessorar qualquer programa de voluntários de anotadores.

### 5.2.3 Durante o Evento

- a) Chegar antes do evento de forma a ajudar e aprovar as preparações finais dos equipamentos específicos de sua função como anotador;
- b) Sempre se comunicar com o Gerente de Regata do evento, colocando o

- mesmo a par de tudo que diz respeito a sua função como anotador e condições dos equipamentos colocados à disposição;
- c) Informar o Gerente de Regata de qualquer alteração de equipamento e pessoal entre os dias de regata;
  - d) Se relacionar com:
    - 1- O Gerente de Regata principalmente, passando toda a informação relevante ao mesmo;
    - 2- Os voluntários que irão trabalhar em sua equipe;
    - 3- Outros anotadores da regata.
  - e) De forma geral, estar atento para qualquer problema que possa afetar a condução tranquila e justa da regata e de tomar as providências necessárias adequadamente relativo às questões de anotação;
  - f) Fazer todas as anotações relevantes como barcos que infringem regras de partida, horário de largada, chegada, ordem de chegada, condições de mar e vento, informações passadas pelos balizadores, informações passadas pelo Gerente de Regata;
  - g) Ficar à disposição no momento de fazer a súmula para dirimir qualquer dúvida.

#### 5.2.4 Após o Evento

- a) Guardar todos os papéis com anotações em uma pasta para arquivo, informar ao Gerente de Regata qualquer alteração, retirar todos os papéis do quadro de avisos;
- b) Fazer outras recomendações por escrito para o Gerente de Regata do evento, que possam ser úteis.

### 5.3 Funções do Auxiliar de Regata – Sinais

#### 5.3.1 No geral

**Sinais** de um Evento é a pessoa responsável por todos os sinais que serão exibidos pelo barco de largada/chegada, desde a preparação em terra das bandeiras, adriças, mastros, sistema de levantar e arriar, até nas operações antes, durante e após as regatas dentro d'água, ao comando do Gerente de Regata. Ele deve também auxiliar ao Gerente de Regata informando qualquer alteração, problema ou situação com relação aos sinais oficiais de regata. Além disso, ele também é responsável por todas as comunicações através do quadro do barco de largada.

#### 5.3.2 Antes de um evento

- a) Supervisionar quaisquer aspectos do equipamento de sinalização usados no evento, como bandeiras, mastros, adriças, embarcações no evento;
- b) Obter uma visão geral dos aspectos do gerenciamento de regata, incluindo, mas sem estar limitado, como áreas de regata, classes envolvidas, equipamento de comissão de regata e pessoal envolvido;
- c) Aprovar as especificações de todas as embarcações da comissão de regata em relação à sinalização e reportar qualquer problema ao Gerente de Regata;
- d) Assessorar e aprovar os equipamentos de gerenciamento de regata necessários para fazer a regata;
- e) Aconselhar e assessorar qualquer programa de voluntários de sinalizadores.

### 5.3.3 Durante o Evento

- a) Chegar antes do evento de forma a ajudar e aprovar as preparações finais dos equipamentos específicos de sua função como sinalizador;
- b) Sempre se comunicar com o Gerente de Regata do evento, colocando o mesmo a par de tudo que diz respeito a sua função como sinalizador e condições dos equipamentos colocados à disposição;
- c) Informar o Gerente de Regata de qualquer alteração de equipamento e pessoal entre os dias de regata;
- d) Se relacionar com:
  - 1- O Gerente de Regata principalmente, passando toda a informação relevante ao mesmo;
  - 2- Os voluntários que irão trabalhar em sua equipe;
  - 3- Outros balizadores da regata.
- e) De forma geral, estar atento para qualquer problema que possa afetar a condução tranquila e justa da regata e de tomar as providências necessárias adequadamente relativo às sinalizações.

### 5.3.4 Após o Evento

- a) Recolher e guardar todo o equipamento de sinalização usado no evento, reportar qualquer perda ou problema ao local do evento;
- b) Fazer outras recomendações por escrito para o Gerente de Regata do evento, que possam ser úteis.

## 5.4 Funções do Auxiliar de Regata - Chegada

### 5.4.1 No geral

**Chegada** de um Evento é a pessoa responsável pelo barco de chegada, preparação do mesmo em terra, posicionamento dentro d'água, ancoragem, comunicação com o Gerente de Regata por rádio e resultado das regatas. Ele é também responsável por coordenar as ações no barco de chegada com o anotador. Ele deve passar ao Gerente de Regata qualquer informação relevante relacionada à condução da regata como, vento, correntes, ondas, marcas, barcos de competidores, resultado. Após as regatas, ele deve ficar à disposição do Gerente de Regata para dirimir quaisquer dúvidas em relação ao resultado das regatas do dia e pedidos de reparação.

### 5.4.2 Antes de um evento

- a) Supervisionar quaisquer aspectos do equipamento da embarcação de chegada, ancoragem da mesma, das bandeiras, de comunicação dentro d'água e de outros equipamentos necessários;
- b) Obter uma visão geral dos aspectos do gerenciamento de regata, incluindo, mas sem estar limitado, como áreas de regata, classes envolvidas, equipamento de comissão de regata e pessoal envolvido;
- c) Assessorar e aprovar os equipamentos da embarcação de chegada necessários para fazer a sua função;
- d) Aconselhar e assessorar qualquer programa de voluntários de chegada.

### 5.4.3 Durante o Evento

- a) Chegar antes do evento de forma a ajudar e aprovar as preparações finais

- dos equipamentos específicos de sua função como chegada;
- b) Sempre se comunicar com o Gerente de Regata do evento, colocando o mesmo a par de tudo que diz respeito a sua função como chegada e condições dos equipamentos colocados à disposição;
  - c) Informar o Gerente de Regata de qualquer alteração de equipamento e pessoal entre os dias de regata;
  - d) Se relacionar com:
    - 1- O Gerente de Regata principalmente, passando toda a informação relevante ao mesmo;
    - 2- Os voluntários que irão trabalhar em sua equipe;
    - 3- Outros auxiliares da regata.
  - e) De forma geral, estar atento para qualquer problema que possa afetar a condução tranquila e justa da regata e de tomar as providências necessárias adequadamente relativo às posições das marcas.

#### 5.4.4 Após o Evento

- a) Devolver a embarcação de chegada assim como todos os equipamentos usados ao local de competição;
- b) Fazer outras recomendações por escrito para o Gerente de Regata do evento, que possam ser úteis.

#### 5.5 Qualificações Específicas para a Primeira Nomeação

Um candidato para primeira nomeação como Auxiliar de Regata (Balizador, Anotador, Sinais e Chegada) deve ter cumprido, durante o período designado, os seguintes requerimentos:

- a) Ter frequentado um seminário de Gerente Nacional da CBVela;
- b) Ter conhecimento acerca das questões de segurança dos competidores a respeito do gerenciamento de regata;
- c) Ter participado como auxiliar da Comissão de Regata em pelo menos 8 eventos principais de regata de flotilha, atendendo aos seguintes critérios:
  - 1- No mínimo 2 eventos devem ter sido realizados fora do estado de origem do candidato;
  - 2- Em no mínimo 4 eventos, a Comissão de Regata deve ter sido presidida por um Gerente de Regata Internacional da World Sailing ou um Gerente Nacional da CBVela.
- d) Incluir no formulário de solicitação uma carta de recomendação de uma Associação de Classe ou Comissão Organizadora de um evento principal no qual o candidato foi auxiliar durante as regatas;
- e) Ter obtido formulários de referência (avaliação prática na água) de três diferentes Gerentes Nacionais ou Internacionais que o tenham observado na água durante sua função como Auxiliar de Regata.

#### 5.6 Qualificações Específicas para Renomeação

Um candidato para renomeação como um Auxiliar de Regata deverá ter cumprido, durante o período designado, os seguintes requerimentos:

- a) Ter conhecimento acerca das questões de segurança dos competidores a respeito do gerenciamento de regata;
- b) Ter participado como auxiliar da comissão de regata em pelo menos 8

eventos principais de regata de flotilha, atendendo aos seguintes critérios:

- 1- No mínimo 2 eventos devem ter sido realizados fora do estado de origem do candidato;
  - 2- Em no mínimo 4 eventos, a comissão de regata deve ter sido presidida por um Gerente de Regata Internacional da World Sailing ou um Gerente Nacional da CBVela.
- c) Incluir no formulário de solicitação uma carta de recomendação de uma Associação de Classe ou Comissão Organizadora de um evento principal no qual o candidato foi auxiliar durante as regatas.

## 5.7 Competências Técnicas requeridas

- a) Ter um ótimo relacionamento com os Gerentes de Regata nos eventos em que atuará;
- b) No caso do balizador, saber conduzir com presteza e habilidade a embarcação designada a ele para exercer suas funções como balizador, assim como atracação e desatracação e cuidados com as embarcações;
- c) Ter conhecimento básico de mecânica e elétrica náutica de forma a resolver pequenos problemas dentro d'água;
- d) Ter habilidades marinheiras específicas em termos do uso dos nós, manuseio com boias, âncoras, cabos, destorcedores e correntes;
- e) Ter pleno conhecimento de leituras de cartas náuticas, profundidade dos locais de regata, correntes oceânicas e de baías, rios, assim como manusear GPS, Radio VHF, alidades, birutas da forma correta e com presteza;
- f) Conhecer todas as regras e bandeiras de regata acerca de sua função como balizador relativo aos possíveis casos a serem solicitados pelo Gerente de Regata;
- g) Sustentar a confidencialidade de todas as deliberações da Comissão de Regata durante e após o evento.

## 6 Qualificações para um Medidor Nacional (MN)

Essa sessão descrevem as qualificações e competências requeridas para a nomeação de um Medidor Nacional (MN).

A nomeação será feita para uma classe específica ou sistema de rating. Um sistema de rating, exceto quando especificado de outra maneira, deve ser considerado como tendo o status de uma Classe.

Um Medidor Nacional somente poderá ser nomeado por no máximo de cinco Classes.

### 6.1 Funções do Medidor Nacional

#### 6.1.1 Atividades em Eventos

As funções de um Medidor Nacional durante um evento serão:

- a) Preparar as instalações de medição e/ou inspeção, ajustando as ferramentas e equipamentos necessários;
- b) Treinar e depois liderar o time de medição/inspeção;
- c) Supervisionar o processo de medição/inspeção;
- d) Como membro do Comitê Técnico, protestar por qualquer descumprimento de uma regra de classe.

- e) Manter contato com o Delegado Técnico, a Comissão de Protesto e o Oficial de Regata, quando nomeado, para estar ciente de quaisquer problemas de medição.

### 6.1.2 Atividades Não Relacionadas a um Evento

Um medidor Nacional poderá estar envolvido com as seguintes atividades que não estão diretamente ligadas ao evento:

- a) Medição de protótipo de casco e outras funções relacionadas à classe que estejam de acordo com o regimento interno do Comitê de Oficiais de Regata.

A lista acima não é restritiva; consulte o Manual de Medidores da World Sailing.

### 6.2 Qualificações Específicas para a Primeira Nomeação

Um candidato para primeira nomeação como um Medidor Nacional deverá ter cumprido, durante o período designado, os seguintes requerimentos:

- a) Ter frequentado um seminário de Medidor Nacional da CBVela;
- b) Ter realizado e sido aprovado no exame escrito da CBVela. Candidatos que não obtiverem a nota mínima só poderão submeter-se ao exame novamente após seis meses;
- c) Ter conhecimento íntimo com as respectivas regras de Classe, das RRV e Regras de Equipamentos à Vela (REV);
- d) Ter servido como membro de Comissão de Medição em pelo menos 2 eventos principais de regata de flotilha da Classe em questão;
- e) Ter obtido um formulário de endosso de uma Classe relevante da World Sailing ou CBVela, ou no caso de um rating, de uma Associação de Classe de Rating;
- f) Ter obtido uma recomendação escrita do Medidor Chefe de cada um destes eventos, que deve ser um Medidor Internacional da World Sailing ou Medidor Nacional da CBVela. No mínimo um deste evento deve ter sido fora de seu estado.

### 6.3 Qualificações Específicas para Renomeação

Um candidato para renomeação como Medidor Nacional deverá ter cumprido, durante o período designado, os seguintes requerimentos:

- a) Ter conhecimento íntimo com as respectivas regras de Classe, das RRV e REV;
- b) Ter servido como membro de Comissão de Medição em pelo menos 2 eventos principais de regata de flotilha. No mínimo 1 deste evento deve ter sido na Classe que ele está solicitando. Alternativamente, um dos eventos pode ser substituído por uma medição de protótipo de casco da referida Classe; e
- c) Ter obtido um formulário de endosso de uma Classe relevante da World Sailing ou Nacional, ou no caso de um rating, de uma Associação de Classe de Rating.

### 6.4 Primeira Nomeação para uma Classe Adicional

Um Medidor Nacional solicitando para primeira nomeação para uma Classe adicional deverá cumprir, durante o período designado, com os seguintes requerimentos:

- a) Ter conhecimento íntimo com as respectivas regras de Classe, das RRV e REV;

- b) Ter servido como Medidor em pelo menos dois eventos da Classe solicitada;
- c) Ter obtido um formulário de endosso de uma Classe relevante da World Sailing ou Nacional, ou no caso de um rating, de uma Associação de Classe de Rating;

#### 6.5 Competências Técnicas Requeridas

- a) Conhecimento de trabalho da Regra de Classe relevante e documentos relacionados como especificações adicionais, as REV, os regulamentos da World Sailing e CBVela, ou quaisquer outras regras ou regulamentos aplicáveis pela autoridade organizadora;
- b) Habilidades de manuseio de ferramentas de medição e equipamentos relacionados.

#### 6.6 Competências Não Técnicas Requeridas

Garantir a confidencialidade dos detalhes dos equipamentos medidos/inspecionados durante e depois do evento.

Mais detalhes podem ser achados no Manual de Medição da World Sailing e nos encartes de apresentação dos Seminários de Medidor Internacional da World Sailing.

## Apêndice A - Eventos Principais

Embora não haja uma definição específica para um evento principal, esse documento irá ajudar os candidatos para primeira nomeação e candidatos para renomeação a ter um entendimento melhor quais dos eventos escolhidos por eles são considerados eventos principais. Oficiais das áreas mais isoladas do Brasil sofrem para receber convites para eventos fora do seu estado, especialmente antes de receber a certificação como Oficial de Regata Nacional da CBVela. Com isso em mente, o Comitê de Oficiais de Regata da CBVela leva em consideração uma quantidade grande de eventos para definir a experiência necessária para a primeira nomeação ou renomeação de seus oficiais. Cada Subcomitê sempre deve considerar exceções quando for avaliar as solicitações. Existem também outras razões: Um evento principal para o caso de nomeações de oficiais de regata é um evento que dá ao oficial de regata um nível de experiência que eles podem esperar ter quando nomeados como um Oficial de Regata Nacional e da mesma forma, existem eventos que irão possibilitar que o oficial possa levar suas experiências de alto nível a todos os eventos de regata. O vento poderá dificultar bastante a habilidade da Comissão de Regata de completar todas as regatas planejadas, embora normalmente um evento principal deveria ter no mínimo 5 regatas. Cada situação é avaliada por conta própria. Dois eventos de duração pequena ou dois eventos que tenham um grande número de barcos inscritos, mas somente 1 a 2 regatas poderá representar um evento principal se o nível das regatas foi alto o bastante.

Abaixo serão mostrados os eventos que são considerados como L2 e L3 que poderão ser combinados como um evento principal. Todos os eventos listados no regimento interno da CBVela como 'Eventos CBVela', 'Eventos Principais' e 'Eventos Reconhecidos', serão eventos principais.

Alguns eventos estão fazendo a experiência com diferentes formatos de forma a tomar decisões de protestos por e-mail, videoconferência e conferência por telefone. Embora o tamanho desses eventos serem reconhecidos, somente em um evento onde os membros do júri não estejam fisicamente presentes poderá ser incluído numa solicitação como um evento principal e nesse evento deverá ter um júri nacional ou internacional de videoconferência. Todos os outros critérios devem ser cumpridos.

Em relação aos árbitros, match race tem um sistema de classificação que cobre a maioria dos eventos; a prática de incluir um evento de Grau 3 tem sido praticada, mas somente dentro de uma gama de eventos de um grau mais alto.

Embora todos os campeonatos nacionais sejam classificados como Grau 3, nem todos são necessariamente uma competição de alto nível.

Uma regata de flotilha arbitrada poderá ser incluída numa solicitação para renomeação nas disciplinas de juiz e árbitro, mas somente 1 (um) evento que deve ser ao mesmo tempo um evento principal ou um composto por dois L2s eventos podem ser incluído como uma renomeação para Juiz Nacional.

Em relação aos Gerentes Nacionais, uma função diferente de PRO (Oficial de Regata Principal) ou RO (Oficial de Regata) responsável pelo gerenciamento das regatas dentro d'água poderá ser considerado como sendo um evento principal. Por exemplo, um Gerente Nacional nomeado pela CBVela para agir nessa capacidade nos Jogos

Olímpicos ou em um Evento Maior, mas não necessariamente como um PRO. Entretanto, o número de eventos na listagem onde o candidato não foi um PRO responsável pelo gerenciamento das regatas na água será limitado a dois. É claramente impossível de descrever totalmente um 'evento principal', mas as tabelas abaixo podem servir de ajuda.

Um candidato para renomeação (juiz, árbitro, gerente e medidor) poderá incluir como evento principal, um evento que inclua dois eventos L2s e dois eventos L3s ou três eventos L3s. Somente uma substituição desse tipo é permitida por solicitação.

Oficiais de regata da CBVela serão estimulados não somente a procurar por evento de alto nível, mas também de colocar à disposição suas habilidades e conhecimento em outros eventos, que não sejam eventos principais, na esperança de que sua experiência seja benéfica a oficiais regionais, auxiliares ou outros oficiais menos experientes. A inclusão de eventos L2 e L3 em uma solicitação deverá facilitar isso.

**Tabela 1: Eventos Principais para Juizes Nacionais e Gerentes Nacionais**

<b>Regata de Flotilha de Monotipos</b>	<b>Regata de Flotilha de barcos de quilha</b>	<b>Match Race</b>	<b>Regata de Equipe</b>
Evento principal	Evento Principal	Evento Principal	Evento Principal
Campeonatos Mundiais	Volvo Ocean Race	Campeonatos Mundiais	Campeonatos Mundiais
Campeonato Seletivo para eventos internacionais	Campeonatos Sul-americanos	Campeonatos Brasileiros	Campeonatos Brasileiros
Campeonatos Sul-americanos	Circuitos Nacionais/ Internacionais (min. 3 dias)	Eventos de Grau 1 e 2	Eventos de Grau 1 e 2
Campeonatos Brasileiros	Campeonatos Nacionais com mais de 30 inscritos	Campeonatos Estaduais de alto nível de competição	Campeonatos Estaduais de alto nível de competição (como p.ex. Optimist)
Campeonatos Estaduais com mais de 50 inscritos (min. 3 dias)	Um evento de alto nível que tenha um PRO Internacional e um Juri Internacional		
Campeonatos Regionais com mais de 40 inscritos	Regata de Flotilha com arbitragem (todas as regatas arbitradas min. 3 dias)		
Regata de Flotilha com arbitragem (todas as regatas arbitradas min. 3 dias)			

<b>L2</b>	<b>L2</b>	<b>L2</b>	<b>L2</b>
Campeonato Estadual de 2 dias  Campeonato Brasileiro com menos de 50 barcos  Regata de Flotilha Arbitrada (com Medal Races o dia todo)	Eventos com muitos barcos de 1 a 2 dias  Campeonatos Estaduais de 1 a 2 dias  Semanas Nacionais com menos de 4 dias  Regata de Flotilha Arbitrada (com Medal Races o dia todo)	Campeonatos Estaduais que não sejam de alto nível  Eventos de grau 3, que tenham competição de alto nível	Campeonatos Estaduais simples  Eventos que sejam seletivos para Campeonatos Brasileiros
<b>L3</b>	<b>L3</b>	<b>L3</b>	<b>L3</b>
Campeonatos Regionais e Estaduais com muitos barcos (mais de 80)	Campeonatos Regionais e Estaduais com muitos barcos (mais de 80)	Eventos Grau 3 com baixa competitividade	

**Tabela 2: Eventos Principais para Medidores Nacionais (¹)**

<b>Classes Internacionais</b>	<b>IRC (conforme acordado com a Classe)</b>	<b>OCR (conforme acordado com a Classe)</b>
<b>L1 (Eventos principais)</b>		
<b>Classes de um casco (²)</b>		
Campeonatos Mundiais	Semanas Nacionais	Semanas Nacionais
Campeonato Seletivo para eventos internacionais	Semanas Internacionais	Semanas Internacionais
Campeonatos Sulamericanos	Campeonatos Nacionais	Campeonatos Nacionais
Campeonatos Brasileiros		
Copa Brasil de Vela		
Copa da Juventude		
Campeonatos Regionais		
<b>Classes Catamaran (³)</b>		
Copa Brasil de Vela		
Copa da Juventude		
Campeonato Brasileiro		

<b>L2 Eventos (somente para renomeação) (5)</b>
<b>Catamarans (4)</b>
Campeonatos Estaduais
Campeonatos Regionais
<b>L3 Eventos (somente para renomeação) (5)</b>
Presidente da Comissão de Medição de um Campeonato Regional

### Notas

- (1) Se um candidato está inseguro sobre o nível de um evento que ele quer incluir na sua solicitação, ele deve se consultar com um membro do Subcomitê de Medição. Se uma certa classe quer adicionar outro evento L1, isto poderá ser feito desde que o Subcomitê aprove isso, mas sempre dependendo numa inspeção de nível e tipo de evento.
- (2) O Candidato deverá ter sido um membro do Comitê de Medição do Evento.
- (3) O Candidato deverá ter sido um membro do time de uma Classe específica.
- (4) O candidato não esteve envolvido com a medição/inspeção de uma classe específica (isto é, inspetor chefe geral).
- (5) Um evento substituído por um número de eventos L2 e L3 não poderá contar como um evento de Classe como no item 5.4(b).

**Tabela 3: Eventos Principais para Árbitros Nacionais**

<b>*Medal Racing</b>	<b>Regata de Flotilha Barco de quilha/ Monotipos</b>	<b>Match Race</b>	<b>Regata de Equipe</b>
<b>Evento Principal</b>	<b>Evento Principal</b>	<b>Evento Principal</b>	<b>Evento Principal</b>
	Semanas Internacionais com Regatas de flotilha com arbitragem  Campeonatos Nacionais de Barcos com arbitragem  Campeonatos Estaduais com arbitragem de alto nível	Campeonato Brasileiro de Match Race  Campeonatos Sulamericanos de Match Races  Eventos Internacionais de Match Race no Brasil	Campeonato Brasileiro  Campeonato Estadual de Alto Nível  Campeonatos Sulamericanos  Eventos Internacionais no Brasil
<b>L2</b>	<b>L2</b>	<b>L2</b>	<b>L2</b>
Arbitragem de no mínimo de 4 medal races de um campeonato nacional, Copa Brasil de Vela, ter	Campeonatos Estaduais com o mínimo de 2 dias de competição	Campeonatos Regionais	Campeonatos regionais de nível médio

pilotado o bote em no mínimo 4 regatas			
<b>L3</b>	<b>L3</b>	<b>L3</b>	<b>L3</b>
Arbitragem em no mínimo 4 medal races em um campeonato nacional, Copa Brasil de Vela, ter pilotado 50% das regatas	Campeonatos Estaduais de um dia de evento  Eventos Nacionais que use o sistema de 'arbitragem consultiva'		Eventos de um clube com pelo menos seis equipes  Campeonato Regional de nível baixo

- \*Medal Racing – Somente 2 medal Racing eventos poderão ser usados para a solicitação de um Árbitro Nacional, primeira nomeação e renomeação.
- Se um candidato está inseguro sobre o nível de um evento que ele quer incluir na sua solicitação, ele deve se consultar com um membro do Subcomitê de árbitros.
- Se for impossível participar dos eventos principais requeridos, listar todos os eventos substanciais que você participou como árbitro. O Subcomitê de arbitragem tem uma certa de flexibilidade em levar em consideração a fusão de eventos de menor nível para contar como um evento principal, de forma que o pacote de eventos apresentados é forte.